

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 2ª. edição de Povo

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 29/10/80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Tomás de Aquino conta <sup>190</sup> sua vida com os índios

"Os homens saem à tarde com o yatá, a flauta sagrada dos "Munku" passando a noite inteira dentro da mata tocando. As mulheres da tribo, desconhecem a proveniência do som, e acreditam que são as almas, rezando durante todo o tempo que a música é escutada" disse ontem o missionário jesuíta Tomás de Aquino Lisboa, na sua noite de autógrafos da Feira das Feiras.

Conta o missionário que desde 71 os índios "Munku" foram contatados por padres do CIMI. Eram 23 índios naquela época, totalmente sem contato com a civilização e desconhecendo até, que a uns cem quilômetros da aldeia existia uma outra tribo "Munk". Nestes

nove anos de convivência com os brancos, apenas quatro destes índios morreram. E a causa foi uma epidemia de gripe que se alastrou pela aldeia, após dois anos do contato realizado.

Foi em 76, que Tomás de Aquino Lisboa resolveu migrar na aldeia Munku, pois a formação de fazendas ao redor começava a preocupar. Foi com estes índios que o missionário aprendeu o real sentido de religião.

"Acredito hoje, depois de ter vivido quatro anos com os "Munku" que a vivência espiritual deste povo é mais profunda que a minha. Tenho muito mais aprendido que ensinado" — comentou.